

Produtores rurais, pecuaristas e empresários entram na luta contra a Covid-19

Somadas, as doações espontâneas totalizam mais de
R\$ 1,2 milhão em ajuda à rede pública de saúde da Bahia



SAFRA

Produtores de grãos e
mantêm ritmo da colheita
no oeste baiano

PÁG. 04



SOCIAL

Fundesiv divulga relação
dos projetos aprovados
no edital 01/2020

PÁG. 12



MEIO AMBIENTE

Aiba e Abapa ampliam número
de postos de coleta de resíduos
sólidos nas zonas urbana e rural

PÁG. 14



EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO
Catiene Magalhães
Araticum Comunicação

EDIÇÃO
Catiene Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:
Rosi Cerrato
Lidervan Mota Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS
Ascom Abapa
Marca Studio Criativo
Banco de Imagens

IMPRESSÃO
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM
2.000 exemplares



AV. AHYLON MACEDO, Nº 919 - MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035 - BARREIRAS - BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

Assistência virtual

Por causa das medidas de isolamento social instituída por conta da pandemia do Coronavírus, os técnicos do Senar Bahia começaram a promover, desde o dia 16 de abril a Assistência Técnica e Gerencial de forma remota por meio de telefone ou whatsapp. Como setor fundamental e que não para, a recomendação é que os produtores continuem seguindo as orientações técnicas. A assistência técnica é fundamental para o desenvolvimento da propriedade, contribuindo para a solução de problemas, para aumentar a produtividade, reduzir custos, melhorar

Cooperfarms



Por unanimidade de votos, o cooperado e engenheiro agrônomo, Marcelo Leomar Kappes foi reeleito diretor-presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais da Bahia (Cooperfarms) para o biênio 2020/2021. Natural de Palotina/PR, Marcelo representa a geração jovem do quadro de associados da Cooperativa. A eleição e posse ocorreram no dia 19 de março durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), na sede da Cooperativa, em Luís Eduardo Magalhães, ocasião em que também foram eleitos os novos membros do Conselho Fiscal para o atual exercício fiscal. Diante do momento vulnerável de pandemia por COVID-19, a Assembleia cumpriu o decreto municipal e diretrizes das autoridades de saúde, e deliberou somente da eleição da nova diretoria.

condições de produção, preservar recursos, gerar maior lucratividade e repasse de novas tecnologias, através de procedimentos de boas práticas.



Aquisição de respiradores



A Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia (FAEB), em mais uma iniciativa para combater os efeitos do Coronavírus, doou R\$350 mil para aquisição de respiradores. Toda a verba será usada para compra dos equipamentos, que serão doados ao Governo do Estado, e que serão fundamentais para salvar vidas em casos mais graves da doença. Os aparelhos serão destinados preferencialmente para o interior do Estado, onde a carência do dispositivo é muito maior que na capital.

Cartilha Digital



As entidades do agronegócio baiano lançaram uma cartilha especial com cuidados e recomendações para prevenção nas propriedades rurais. As Aiba e Abapa elaboraram a publicação, que é distribuída pelos meios digitais, para ser acessada por produtores e colaboradores de campo e de escritórios das fazendas. Na cartilha, são elencadas as boas práticas e direcionamentos necessários para prevenir o contágio da Covid-19, principalmente em ambientes como refeitórios, cozinha, oficinas, barracão de máquinas, salas de reuniões. O conteúdo completo está disponível nos seguintes endereços: www.aiba.org.br e <http://www.abapa.com.br>

Moda responsável

"Seguir em ação para crescer, florescer e fazer o bem". Esta é a ideia que arremata o terceiro manifesto do movimento Sou de Algodão, divulgado no final de março pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), com o apoio das associadas como a Abapa, na Bahia. Depois de reforçar os aspectos democrático, inclusivo e sustentável da moda brasileira, o Sou de Algodão se fortalece na sociedade como "o movimento que cultiva a moda responsável do Brasil". A campanha foi criada em 2016, conclamando toda a cadeia produtiva da matéria-prima para juntos chamar atenção dos consumidores brasileiros para as vantagens do algodão sobre seus concorrentes têxteis, e, assim, aquecer o mercado interno. Atualmente, mais de 180 marcas integram a iniciativa.



Setor têxtil

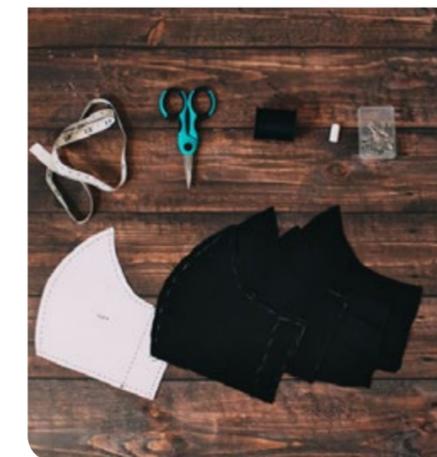
Empresas da área têxtil e parceiras do movimento Sou de Algodão estão voltando seus esforços a uma atitude simples e que pode fazer toda a diferença: a produção e doação de máscaras de tecido. Muitas delas apostaram na solidariedade focada na proteção da população. Eles passaram a confeccionar máscaras com tecido 100% de tecido para comercializar e também promover doação para grupos específicos. É o caso da Vicunha, em São Paulo, que doou 27 mil máscaras para profissionais de saúde, e a Estamparia Social, que vem doando as peças para proteger aqueles que trabalham nas penitenciárias. Para reunir em uma só missão as empresas que estão confeccionando máscaras de tecido, o Portal Ecoera, apoio institucional do Sou de Algodão, criou

Bahia na FEBRAPDP



A Assembleia Geral Ordinária da Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação (FEBRAPDP), realizada em 18 de março, elegeu por aclamação a diretoria para o biênio 2020/2022. Representando a Bahia, Celestino Zanella continua na vice-presidência da organização, em reconhecimento ao empenho que a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) tem dedicado à promoção de uma agricultura com maior eficiência, baseada em um modo de produção que gere o menor impacto ambiental possível. Para o presidente reeleito, Jônadan Hsuan Min Ma, os objetivos para os próximos anos será o mesmo: promover a agricultura brasileira com bases sustentáveis, sobre os pilares do sistema de plantio direto.

uma rede de apoio para localizar quem fabrica e distribuir a quem precisa. Saiba mais em: www.soudealgodao.com.br



ANIVERSARIANTES MAIO

01/05	ELCIO ALBERTO ZILS
02/05	ADEMAR BAUMANN
02/05	IRENE SPONCHIADO ZANINI
02/05	LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA
03/05	ANGELO HENRIQUE ZUFFA
03/05	LISIANE ROSA LUNARDI
03/05	LUIZ ANTONIO PRADELLA
03/05	MARCIO DA CUNHA
04/05	JOSE CLAUDIO DE OLIVEIRA
04/05	RENATA GIOVELLI KOHN
06/05	RUDELVI SENAIR BOMBARDA
07/05	ANTONIO DE MATOS SEBASTIAO
07/05	ELISA KEIKO ISHIDA HOSIDA
07/05	MARILENE ZANCANARO ZANELLA
07/05	ROQUE LUIZ GORGEN
08/05	ROQUE ROBERTO BUSATO
09/05	THUBIAS GEOVANE MISSIO
10/05	ISABEL DA CUNHA
10/05	JEFERSON LUIZ TONIAZZO
10/05	LAURA DOS SANTOS BORTOLIN
10/05	MIGUEL DE CARVALHO JUNIOR
11/05	HELENA ALMEIDA SCHMIDT
11/05	ODIR JOSE PRADELLA
11/05	PEDRO ARNALDO CAPPELLESSO
12/05	ARNALDO PRADELLA
12/05	CARLOS JOSE KRAUSPENHAR
12/05	MARCOS ANTONIO BALAN
13/05	EDSON FERNANDO ZAGO
13/05	MARIA CELIA SAMPAIO KUMAGAI
13/05	RICARDO GARCIA LEAL
13/05	ROGERIO PELIZZARO
14/05	MARTIMIANO CHRISTIANO PACHECO
15/05	ADENI MARONEZI
16/05	EDERSON ROBERTO STEIN
16/05	ADAIR CASAGRANDE
16/05	FABRICIO ROSSO PACHECO
16/05	MARCIA HARUMI FUGITA
18/05	ADEMAR ANILDO GUADAGNIN
18/05	LEANDRO SOMAVILLA
19/05	NELSON ANDRE BERGAMO
19/05	ODAIR ANGELELLI
19/05	OLMIRO FLORES DE OLIVEIRA
19/05	SILA MARIA MARQUES PINTO
19/05	VILSON SOMAVILLA
20/05	SIZUE KAWAKAMI SHIMOHIRA
21/05	CELESTINO ZANELLA
22/05	ELISIO CARLOS PILLATI
22/05	RUI LUIZ GAIO
23/05	LEANDRO VOLTERR LAURINDO DE CASTILHOS
23/05	SERGIO SIMON ROMERA
25/05	IVO ZILS
25/05	ROBERTO YOSHI HIROZAWA
25/05	STELIO DARCI CERQUEIRA DE ALBUQUERQUE
25/05	VILSON GATTO
27/05	ELMAR STEIN
27/05	WALTER SATORU HIRATA
28/05	AIRTON GORGEN
28/05	ANDERSON JOSÉ TONIAZZO
28/05	EVANDRO MARCOS CASTELLI
28/05	IREZ OLIMPIO BASSO - ESPOLIO
28/05	JURANDIR BARBOSA GOMES
28/05	PEDRO JOAO ANDREGHETTI
29/05	JOSE APARECIDO OLIVEIRA
29/05	LUIZ BLANGER
30/05	ARIEL HOROVITZ
30/05	LUIZ ROCKENBACH
30/05	MARIO KAZUYOSHI WATANABE
30/05	VALTER MIKIO MORINAGA E OUTROS
31/05	JOHNNY ALBERTO QUESINSKI



Demanda do mercado externo anima produtores de grãos e mantém ritmo da colheita no oeste baiano

Muitos setores da economia brasileira foram afetados com a chegada do novo coronavírus. No entanto, a preocupação do mercado global com um possível desabastecimento, motivou a demanda de grandes volumes de produtos agropecuários, com destaque para a carne bovina, frango, algodão e soja. A redução da demanda de grãos por parte de alguns países europeus, por conta da desaceleração da atividade econômica provocada pela pandemia, foi compensada pela abertura de novos mercados para a produção nacional.

Esta realidade influencia fortemente no ânimo dos agricultores do oeste baiano, que estão em pleno período de colheita. Nas fazendas, o intenso vai e vem de máquinas e caminhões indica que as atividades estão ocorrendo com normalidade. “A colheita vem transcorrendo da melhor maneira, confirmando as previsões otimistas do início do ano”, disse o produtor Odacil Ranzi. Em rela-

ção às negociações com o mercado externo, o produtor enxerga o futuro com otimismo. “As tradings continuam transportando as cargas até o porto e, lá, embarcando normalmente para várias partes do mundo. O que nós produzimos é item de primeira necessidade para os compradores. É a força do agro alavancando novamente o Brasil”, afirmou.

Odacil garantiu que os agricultores estão tomando todas as providências dentro das propriedades para que o trabalhador possa exercer seu ofício com segurança. Ele confirmou que, assim como boa parte dos produtores, vai continuar somando esforços contra o Covid-19, com a manutenção de medidas restritivas de acesso às fazendas e a concessão de férias coletivas para os trabalhadores após a safra.

Apesar do atraso no ciclo chuvoso, que ocorreu entre dezembro e janeiro, a expectativa dos produtores da região é de uma supersafra em 2020, alcançando, segundo

o Conselho Técnico da Aiba, 5,8 milhões de toneladas de soja e 1,2 milhão de toneladas de milho. “A produtividade da soja vai ficar acima das 60 sacas por hectare e a produção vai atingir a segunda melhor média da história”, apontou, Luiz Stahlke, assessor de agronegócio da Aiba, que também vê boas perspectivas para o milho.

No cenário nacional, a safra deve atingir o patamar estipulado no 7º Levantamento da Safra, realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A produção de grãos, estimada em 251,9 milhões de toneladas, deve atingir 251,8 milhões de toneladas produzidas em uma área de 65,1 milhões de hectares cultivados. A soja contribui com 122,1 milhões de toneladas, enquanto o milho apresenta 101,9 milhões de toneladas. Os sinais de recuperação da China, com a crescente demanda por alimentos, após a crise do novo coronavírus, deve manter aquecido o mercado de negociação de grãos. 🌱



Chuvas mantêm perspectiva de uma boa colheita para o algodão na Bahia

Apesar do cenário de incertezas no mercado mundial por conta da epidemia do novo Coronavírus, a boa notícia para os produtores de algodão da Bahia tem vindo do céu. As chuvas regulares que ainda caem no oeste da Bahia podem garantir mais um ano de ótima produtividade nas lavouras. A perspectiva da Abapa é que se mantenha a produtividade e produção no mesmo patamar do último ano, quando os agricultores baianos colheram 1,5 milhão de toneladas de caroço e fibra de algodão. Segundo maior produtor de algodão do Brasil, a previsão é que a colheita na Bahia tenha início em junho.

Com o plantio finalizado no dia 10 de fevereiro, os produtores plantaram em uma área total de 313 mil hectares e estão esperando uma produtividade média entre 300 e 320 arrobas/hectare. O presidente da Abapa, Júlio César Busato, explica que no campo as chuvas contribuíram no momento de desenvolvimento da lavoura. “Vieram na hora cer-



Estamos tomando todas as medidas para garantir a produção no campo garantindo a saúde dos nossos profissionais e das suas famílias”



Júlio César Busato, presidente da Abapa

ta e com bastante regularidade. Neste momento a preocupação nas lavouras se volta para o monitoramento das pragas do algo-

dão, principalmente o bicudo do algodoeiro para a aplicação de defensivos agrícolas do melhor momento para garantir a produtividade e a qualidade da fibra”, afirma.

IMPACTOS

No rol das atividades essenciais, os produtores continuam trabalhando para cumprir o cronograma da safra agrícola com as adoção das medidas de isolamento nas propriedades rurais. Segundo Busato, as propriedades vêm cumprindo as recomendações das autoridades de saúde para evitar ao máximo o risco de contágio pelo coronavírus. “Houve reforço na higienização e limpeza dos espaços e equipamentos, evitar aglomerações, e cuidados na recepção e envio de encomendas e cargas, dentre outras. Estamos tomando todas as medidas para garantir a produção no campo garantindo a saúde dos nossos profissionais e das suas famílias”, afirma. 🌱



Aiba transfere tecnologia a pequenos produtores de milho na bacia do rio de Janeiro



Um projeto concebido na Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) vem transferindo tecnologias agrícolas, transformando o modo de produção e influenciando fortemente no resultado da colheita de 24 pequenos produtores da Associação de Produtores do Vale do Rio de Janeiro (Aprovale). A entidade faz parte do perímetro da APA bacia do rio de Janeiro, unidade de preservação ambiental com 351.300 hectares de área, situada no município de Barreiras. No dia 19 de março, técnicos do programa, que é conduzido pelo Instituto Aiba (Iaiba), realizaram mais um acompanhamento na área, intensificando o processo de assistência técnica que é realizado desde 2018, orientando sobre a

escolha de sementes, uso de insumos, análise de solo, manejo de equipamentos e organização do espaço produtivo.

“O custo de uma semente desenvolvida em laboratório é várias vezes maior que o das sementes comuns. Além disso, muitas vezes o próprio pequeno produtor não entende as vantagens daquela tecnologia”, disse o membro do Conselho Consultivo da Aiba, Luiz Antonio Pradella, entusiasta da iniciativa. “Nós estamos conseguindo transformar a realidade dos produtores da Aprovale, e isso está mudando a mentalidade dos agricultores e da própria gestão municipal. Depois dos primeiros resultados eles perceberam que dá para produzir mais, no mesmo pedaço de terra”, complementou.

O engenheiro agrônomo Aloísio Júnior, encarregado da visita, explicou a razão da escolha do milho como cultura a ser desenvolvida pelo programa. “Esta é uma cultura de aptidão local. Além da comercialização, o milho é utilizado para a produção de pratos da culinária regional e é largamente empregado em outras cadeias produtivas, a exemplo da alimentação animal”. O técnico lembrou que antes da transferência de tecnologia, a produção dos associados era considerada baixa, com média de 15 sacas por hectare, devido, principalmente, à falta de insumos de efeito corretivo que contribuem para a redução da acidez do solo. Com o repasse de conhecimento, a produção saltou para 80 sacas/ha, em média, com algumas áreas atingindo até 140 sacas/ha.

Alessandra Chaves, diretora de Meio Ambiente e Irrigação da Aiba, explicou que o projeto teve início em 2014, enquanto a Aiba elaborava o plano de manejo da APA bacia do rio de Janeiro. “Tivemos um olhar voltado para o ambiental, pensando na preservação das nascentes, cachoeiras e rios existentes no território, mas consideramos também o lado social. Percebemos que o produtor instalado na área poderia ter um ganho considerável na produção, sem ter que aumentar muito a área cultivada”, disse. Ela ressaltou que a Aprovale foi escolhida para sediar o projeto por ser a associação mais organizada do Vale.

“Hoje a associação consegue trazer um benefício maior para as 10 comunidades devido à estrutura que possui e a nova forma de fazer agricultura. Isso só foi possível com o apoio da Aiba”, afirma o presidente da Aprovale, Jackson Pimenta. “Essa associação é a identidade da comunidade”, definiu.

Ele lembrou ainda da contribuição do Fundesis, que reformou e equipou a sede da entidade; Prefeitura de Barreiras, que destinou calcário e horas/máquina; Corteva com a doação das sementes e, no primeiro momento, da Fundação Solidaridad. 🌱



IBGE e ANA lançam estudo sobre uso da água na agricultura de sequeiro no Brasil

De 2013 a 2017, esse tipo de cultivo no país enfrentou um déficit hídrico médio de 37%



A Agência Nacional de Águas (ANA) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) produziram o levantamento Uso da Água na Agricultura de Sequeiro no Brasil (2013-2017), com informações estratégicas para o planejamento do uso da água e o aperfeiçoamento de políticas agrícolas no país.

De forma geral, o levantamento indica que o consumo de água pela agricultura de sequeiro é da ordem de 8,1 mil metros cúbicos por segundo, ou 8,1 milhões de litros a cada segundo, na média dos anos analisados. Ainda assim, as culturas de sequeiro estiveram sujeitas a um déficit hídrico médio de água de 37%, sendo 30% em períodos mais críticos de desenvolvimento vegetativo e 7% de déficit no período próximo à colheita.

O déficit representa o quanto faltou de água para o pleno desenvolvimento das culturas e foi mais expressivo no milho e na cana-de-açúcar. O milho é muitas vezes plantado em regiões e períodos de maior risco climático, a cana-de-açúcar também sofreu com o clima mais desfavorável que a média histórica, apesar de ser bastante resistente ao déficit de água.

Considerando-se o total da agricultura, somando-se a irrigada e a de sequeiro, a atividade consome cerca de 10 mil m³ de água por segundo, dos quais 92,5% provêm do ciclo hidrológico local (“água verde”, das chuvas e do solo) e 7,5% como aporte adicional via irrigação (“água azul”, captada em mananciais superficiais e subterrâneos). Nos cinco anos analisados, as variações no uso da água foram sutis, havendo impactos regionais tanto das variações das chuvas quanto da própria expansão ou retração da área plantada de algumas culturas.

O detalhamento desses dados representa um avanço significativo para a avaliação dos usos da água no Brasil, permitindo conhecer o potencial de expansão da irrigação, que já responde por 66% do consumo no País, segundo o painel de indicadores para 2020 do Manual de Usos Consuntivos da Água no Brasil. Assim, o estudo pode subsidiar políticas públicas e a implementação dos instrumentos de gestão da água e da agricultura no Brasil, indicando áreas onde é sustentável a intensificação da agricultura de sequeiro junto com a irrigação.

Esse trabalho tomou como base dois grandes estudos: o Levantamento Sistemáti-

co da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE, que calcula o percentual colhido mês a mês de cada cultura, e o Atlas Irrigação, da ANA, o mais completo mapa da agricultura irrigada brasileira. O estudo contou com o apoio da Agência Internacional de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit - GIZ).

Os resultados serão utilizados como insumos para a revisão, regionalização e ampliação do levantamento das Contas Econômicas Ambientais da Água (CEAA) no Brasil, cujo lançamento está previsto para maio de 2020. Outra publicação que será beneficiada pela análise sobre a agricultura de sequeiro é a segunda edição do Atlas Irrigação: Uso da Água na Agricultura Irrigada, também prevista para ser publicada em 2020.

CONTAS ECONÔMICAS AMBIENTAIS DA ÁGUA: BRASIL

Em março de 2018, o IBGE, a ANA e o Ministério do Meio Ambiente lançaram as Contas Ambientais da Água: Brasil - 2013-2015. Com o trabalho, foi possível entender com maior clareza a relação entre os recursos hídricos e o valor agregado de cada atividade econômica e como a água desempenha um papel-chave no desenvolvimento econômico do País.

A iniciativa busca produzir e disseminar sistematicamente para a sociedade informações referentes ao balanço entre a disponibilidade quantitativa e qualitativa de água, além da demanda hídrica dos diversos setores da economia brasileira, incluindo as famílias. A nova série das Contas Ambientais da Água: Brasil que cobrirá os anos de 2013 a 2017 serão publicadas no início de maio, incluindo a regionalização dos dados segundo as Grandes Regiões do Brasil. 🌱



O agronegócio baiano tem ajudado o governo nas ações de enfrentamento à pandemia

As entidades do agronegócio do oeste da Bahia, a exemplo da Aiba, Abapa, Instituto Aiba, Sindicatos Rurais e Cooperfarms, têm se mobilizado para ajudar o governo a combater a pandemia do novo coronavírus. Somada as ações isoladas de cada instituição, o setor vai aportar mais de R\$ 1,2 milhão na compra de equipamentos e em doações de insumos para as unidades de saúde do Estado.

O vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, João Leão,

comemorou a notícia, a qual ele classifica como “de vital importância para o povo baiano”.

“Essa atitude mostra a sensibilidade dos produtores do Oeste em ajudar os baianos e baianas a enfrentarem o coronavírus, mas também destaca o crescimento exponencial da economia da região, ancorada na alta produtividade agrícola. A nova fronteira agrícola vai do Oeste até o Médio São Francisco, onde teremos um desenvolvimento estratégico após superarmos essa pandemia”, disse Leão.

LABORATÓRIO PARA TESTAGEM DA COVID-19

Os produtores rurais, por meio da Abapa, estão investindo R\$ 370 mil na aquisição de equipamentos e insumos para possibilitar que os testes para diagnóstico do Coronavírus – Covid 19 sejam realizados no laboratório da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob), em Barreiras. Com o acordo firmado, a Abapa comprou os equipamentos e materiais para apoiar na reestruturação do laboratório

que passará por um processo de certificação antes de entrar em operação. Com o aporte de recursos dos produtores, poderão ser processados um total de até três mil testes que vão apoiar, emergencialmente, as secretarias de saúde na agilização dos diagnósticos dos casos suspeitos de Covid-19, garantindo o aperfeiçoamento de estratégias para reduzir a disseminação do vírus no Oeste da Bahia.

O reitor da Ufob, Jacques Miranda, explica que este investimento da Abapa é fundamental para o funcionamento desta estrutura pela universidade que vai reduzir o tempo entre a coleta da amostra e a divulgação do diagnóstico, além de reduzir a demanda do Laboratório Central, em Salvador, que atualmente concentra a realização dos exames do novo Coronavírus na Bahia. “Desde que foi declarada a pandemia, a universidade instituiu um grupo para o enfrentamento da Covid-19, e alguns especialistas se disponibilizaram a oferecer o conhecimento e a estrutura dos nossos laboratórios para colaborar com os diagnósticos. Com o diálogo e apoio da Abapa e Prefeitura de Barreiras, conseguimos firmar um convênio para colaborar com a sociedade neste momento em que é necessária a união de todos os setores, cada um fazendo a sua parte, para vencer a pandemia”, afirma.

Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, os investimentos nestes equipamentos será um diferencial para enfrentar o coronavírus no oeste da Bahia. “A parceria entre a UFOB e a Abapa já é reconhecida na produção de pesquisa e tecnologia para o combate e

prevenção de pragas e doenças nas lavouras. Agora, diante deste novo inimigo, nos unimos novamente para apoiar a sociedade na luta contra o coronavírus que precisa ser derrotado com o menor número de mortes entre a população. Nós agricultores, mais uma vez, contribuindo com a região com aquilo que podemos”, afirma. Futuramente, o laboratório será destinado para diagnóstico de outras patologias como dengue, zika e chikungunya, e para doenças e pragas nas lavouras.

MATERIAIS DE SAÚDE

A Abapa destinou mais R\$ 500 mil para aquisição de materiais básicos de atendimento à população e de proteção dos profissionais, a exemplo de lençol, luvas e máscaras descartável, óculos de proteção, álcool em gel, sabonete líquido, dentre outros, às prefeituras da região. As entregas começaram no final de março e contemplou as cidades de Barreiras, Baianópolis, Cocos, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desidério, além do Hospital do Oeste, maior unidade de urgência e emergência da região. Além do recurso, a diretoria da Associação colocou à disposição a sua equipe de profissionais das áreas de compras e logística para a aquisição destes materiais, que estão cada vez mais difíceis de encontrar junto aos fornecedores.

Durante o ato de entrega do material, a prefeita de Wanderley, Fernanda Sá Teles, agradeceu aos agricultores que tem um olhar



sensibilizado para as grandes causas que movem o País e aos pequenos municípios. “Em nome do povo de Wanderley, meu muito obrigado aos produtores de algodão por esta iniciativa tão linda para todos nós”.

Já o prefeito de Cocos, Marcelo Emerenciano, acredita que esta ação será fundamental para o atendimento ao hospital do município no enfrentamento aos casos de Coronavírus que poderão surgir. “Gostaria de externar a minha gratidão a todos vocês da Abapa, que estão de parabéns por este gesto de solidariedade e amor ao próximo”, afirma.

Com a entrega próxima ao aniversário de Correntina, a secretária de saúde Maria de Lurdes Sodré também se sensibilizou com a corrente do bem e considerou este um presente dos produtores de algodão para a cidade. “Existe uma falta grande destes produtos no mercado. Estes materiais chegaram em uma hora muito boa aqui na nossa cidade”, afirma, ela que representou o prefeito de Correntina, Nilson Ferreira no ato da entrega. Também grato com a doação, o prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Oziel Oliveira, acredita “todo o apoio dos produtores e de todo o setor agrícola tem sido fundamental neste momento de crise, quando os empresários e a população se mostram solidários”.

A diretora da Abapa, Alessandra Zanotto, acredita que cada doação e ato de solidariedade são válidos nesse momento. “Ninguém trabalha sozinho e todo ser humano precisa sentir-se responsável pela sociedade que vive. Sou muito feliz e grata em fazer parte de uma Associação que se preocupa e se movimenta muito além da sua principal atividade”. Já o presidente da entidade, Júlio César Busato, explica que somente com a união e envolvimento de todos será possível vencer a pandemia do novo Coronavírus. “Agora é o momento de ajudar no que for possível para sair desta crise com o maior número de vidas salvas”, afirma.

EQUIPAMENTOS HOSPITALARES

O Instituto Aiba (Iaiba) arrecadou mais de R\$ 200 mil, doados por agricultores, pecuaristas, empresários e representantes da sociedade civil. O montante será usado na





compra de respiradores, monitores cardíacos multiparamétricos, ventiladores mecânicos, aspiradores portáteis, entre outros equipamentos que serão utilizados tanto pelos pacientes acometidos pela Covid-19 quanto por pacientes portadores de outras patologias.

O presidente da Aiba, Celestino Zanella, destacou que o momento de crise gera oportunidade, e essa veio para que empresários se unissem aos poderes públicos, pensando no bem coletivo. "Quem ganha com isso é a população que vai poder contar com hospitais bem equipados quando passar a crise. E nós, produtores rurais, vamos continuar ajudando como podemos, seja com a compra de equipamentos, de insumos ou de cestas básicas, já que nossa missão é produzir alimentos. O importante é cada um fazer a sua parte", salientou.

ABAPA DOA 6 MIL TOALHAS DE ALGODÃO

Os produtores rurais associados à Abapa

anunciaram a doação de 6 mil toalhas de algodão para serem distribuídas pelo governo do Estado às unidades de saúde da Bahia, para o enfrentamento ao coronavírus. As toalhas já começaram a ser entregues.

Para o vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico do estado, João Leão, a doação reforça o compromisso dos produtores do Oeste baiano. "É uma ajuda oportuna, que vem reforçar o trabalho que o governo da Bahia vem fazendo para conter a pandemia. Aproveito para chamar a atenção da população: além das ações do Estado, da ajuda da iniciativa privada, cada pessoa precisa fazer a sua parte, ficando em casa e adotando as medidas de segurança. Juntos vamos vencer o coronavírus", diz.

Segundo o presidente da Abapa, Júlio César Busato, estas são ações que demonstram o quanto os produtores rurais estão preocupados e querem contribuir durante a fase da pandemia do novo coronavírus: "Este é o momento de dificuldade nunca visto, que trará

impactos sociais e econômicos. Independente de tudo, é importante que estejamos todos juntos e unidos para vencer este vírus. Os produtores, como sempre, quando são chamados pela sociedade, estão prontos para contribuir. Neste momento, não seria diferente".

Já o secretário estadual do Planejamento, Walter Pinheiro, ressaltou que a soma dos esforços para implantação do laboratório de teste em solo oestino mais a doação das toalhas "é de extrema importância para fortalecer o combate ao novo coronavírus na Bahia, melhorando o atendimento aos pacientes nos hospitais e unidades de saúde e potencializando a realização de testes para diagnóstico do Covid-19 em toda a região. Então, agradecemos a todos os produtores rurais da Abapa por esta valiosa contribuição", disse.

INSUMOS E EPI'S PARA O HEMOBA

A Cooperativa dos Produtores Rurais da Bahia (Cooperfarms) também entrou na luta e atendeu à solicitação da unidade do Hemo-

ba, em Barreiras, com a doação de EPI's (vestimentas, luvas e máscaras para o uso dos profissionais) e insumos como álcool em gel e produtos de limpeza para contribuir com o combate ao novo coronavírus na região.

No ato de entrega, a assistente social Ábia Brandão recebeu o material trazido por André Oliveira, representando a diretoria da entidade doadora, e Franciele Magni, organizadora da campanha "Doar faz bem", realizada periodicamente, em prol do Hemoba de Luís Eduardo Magalhães, com o apoio de entidades do setor agrícola.

Na ocasião, os representantes da Cooperfarms disseram que o agronegócio só existe porque é feito por pessoas, e que a ajuda ao próximo é um dos princípios do cooperativismo. O Hemoba agradeceu aos produtores rurais associados à cooperativa e informou que sua estrutura continua funcionando, recebendo os doadores de sangue por meio de agendamento, com número reduzido de pessoas simultaneamente na sala de coleta. 🌱



Produtores dão exemplo de solidariedade em todo o Brasil

Além da Bahia, agricultores brasileiros têm feito a sua parte para apoiar o poder público e a população no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Confira:

MATO GROSSO

A Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa) está importando, diretamente da China, 920 mil máscaras de proteção e outros materiais utilizados pelos profissionais de saúde. Foram adquiridos dois mil escudos faciais, quatro mil roupas protetivas e cinco mil óculos de segurança. Parte dessas aquisições já estão a caminho do Brasil, em diversos lotes. A associação recolheu todas as máscaras que havia nas algodozeiras e as doou para os hospitais. Entre as várias empresas do agro que estão fazendo a sua parte no estado, a Scheffer doou 34 respiradores hospitalares para auxiliar prefeituras municipais no atendimento aos casos de coronavírus; o Grupo Amaggi anunciou a doação de 50 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social, e o grupo O Telhar, também instalado em Mato Grosso, doou 500 máscaras para a secretaria municipal de saúde de Santo Antônio do Leste.

GOIÁS

A Associação Goiana de Produtores de Algodão (Agopa), o Instituto Goiano de Agricultura (IGA) e o Fundo de Incentivo à Cultura do Algodão em Goiás (Fialgo) fizeram repasse de recursos ao Governo do Estado para combate ao coronavírus. Através da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), eles doaram R\$ 100 mil para a compra e importação de equipamentos e insumos para o combate à pandemia. Diversos produtores rurais goianos também têm se mobilizado para ajudar por conta própria, com recursos que estão sendo destinados a prefeituras, creches e outras instituições que necessitam de apoio, em suas regiões de atuação.

MATO GROSSO DO SUL

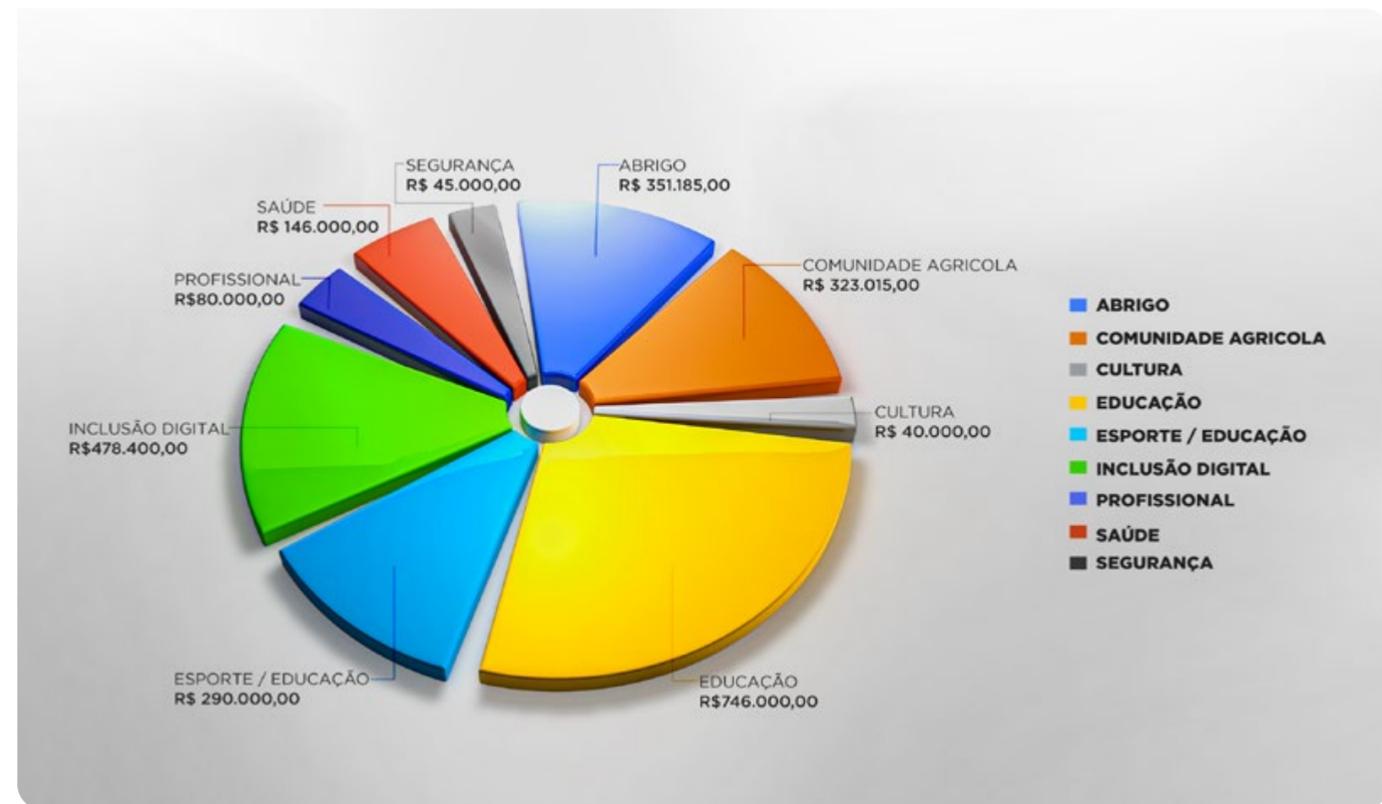
A Associação Sul-Matogrossense dos Produtores de Algodão (Ampasul) mobilizou seus associados e doou dez respiradores para hospitais do estado. Sete desses equipamentos foram doações diretas por cotonicultores. Para viabilizar a doação dos aparelhos, a Ampasul se uniu ao projeto Mãos Solidárias. A entidade cedeu, diretamente aos hospitais de Chapadão do Sul e Costa Rica, 60 macacões de isolamento e duas mil luvas de procedimento, para minimizar os efeitos da Covid-19.





Fundesis divulga relação dos projetos aprovados no edital 01/2020

Ao todo, o Fundo vai ajudar 46 obras sociais em 13 municípios do oeste baiano



Em tempos difíceis como o atual, a esperança de dias melhores ressurgiu com uma boa notícia: os produtores rurais da Bahia farão um investimento recorde na área social. Através do Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis), os doadores vão investir R\$ 2,5 milhões para financiar 46 projetos sociais, em 13 municípios da região oeste. O valor é o maior já destinado em doações e, conseqüentemente, o número de obras contempladas também superou os editais anteriores.

O anúncio das entidades beneficiadas foi feito no último dia 13 de abril, pelo Conselho Deliberativo do Fundesis, formado por

representantes da Aiba e do Banco do Nordeste. Ao todo, 75 propostas foram submetidas, das quais 46 foram aprovadas. Estas podem receber até R\$ 80 mil, cada uma, para serem investidas em projetos sociais nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte, agricultura sustentável, segurança, inclusão digital, capacitação profissional e empreendedorismo.

Os recursos serão repassados às entidades sem fins lucrativos responsáveis pela execução dos projetos, e a aplicação do dinheiro será fiscalizada pela coordenadora do Fundo, para garantir transparência e lisura no processo.

“Além do montante destinado a cada

projeto de construção, reforma ou aquisição de móveis e equipamentos, devemos levar em conta que será uma injeção na economia daquele município, pois a obra vai impulsionar o mercado da construção, tanto de insumos como de mão de obra e mobiliário. Isso acaba ampliando ainda mais o número de beneficiados, pois estes não se limitam ao público atendido pela entidade social, e sim toda aquela comunidade”, salientou Makena Thomé, coordenadora do Fundesis.

Segundo ela, o diferencial deste edital é que além das instituições urbanas, muitas comunidades rurais foram contempladas e poderão se equipar melhor para aumentar sua produtividade, gerando mais emprego e



Como podem ver, os benefícios são em cadeia, de uma ponta a outra dos envolvidos



Makena Thomé, coordenadora do Fundesis

renda. “Como podem ver, os benefícios são em cadeia, de uma ponta a outra dos envolvidos”, observou.

O presidente do Fundo, Celestino Zanel-la, lamentou não poder financiar todos os projetos inscritos, mas avalia positivamente poder contribuir com mais de 60% deles. Ele fez um chamamento à sociedade: “sempre haverá mais projetos do que recursos, mas nós temos feito o que podemos. Se cada um fizer a sua parte nós iremos muito mais longe. Já fico muito feliz em saber que o agricultor, além de sua missão de produzir alimentos, tem feito muito pelo social”, comemorou, ao pontuar outras frentes que a categoria tem atuado, a exemplo das doações ao Comitê de Combate ao Coronavírus e as consecutivas intervenções no Hospital do Oeste, através do ingresso solidário da Bahia Farm Show.

Criado por produtores rurais do Oeste da Bahia, através da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) em parceria com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), e gerido pelo Instituto Aiba, o Fundesis é mantido com doações voluntárias dos agricultores, que deixam uma quantia quando realiza operação de custeio junto à entidade financeira. Em quase 14 anos, o Fundo já investiu R\$ 4,7 milhões na região. 🌱

Confira a relação de entidades beneficiadas

PROJETOS APROVADOS - EDITAL 01/2020	
Nº	ENTIDADES
1	AMEC - ASSOCIAÇÃO DE AMPARO AO MENOR CARENTE
2	AMPLOPLACAS - REFORMA DE ESCOLA E SISTEMA HIDRAULICA
3	APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS EXCEPCIONAIS
4	ASSOC. BARREIRENSE DE INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE
5	ASSOCIAÇÃO DE ESPORTIVA CULTURAL E EDUCACIONAL DE CAPOEIRA CULTURAL BRASIL
6	ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AS CRIANÇAS CRECHE TIA CLARICE
7	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA MANTIQUEIRA
8	ASSOCIAÇÃO NOVO HORIZONTE - ESTRADA DO CAFÉ
9	ASSOCIAÇÃO UNIFRUTAS BRASIL
10	CÁRITAS DIOCESANA DE BARREIRAS - ABRIGO DOS IDOSOS
11	CASA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL NOVA VIDA - MOCAMBO
12	GTPG - COMUNIDADE TERAPÊUTICA POAVOA DO GRAUPIUNA - ZONA RURAL
13	ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE BARREIRAS
14	PROGRAMA JOVEM APRENDIZ
15	LAR ESPERANÇA - TIA GINJA
16	LAR ESPÍRITA ANDRÉ LUIS
17	LOBO - LIGA DA ORDEM DOS BICHOS ÓRFÃO
18	MIQUEI - MOVIMENTO DE INCLUSÃO E QUALIDADE DO ESPECIAL INDEPENDENTE
19	ROTARY - CLUB BARREIRAS RIODE ONDAS
20	SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE BARREIRAS
BOM JESUS DA LAPA	
1	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PROD. RURAIS
2	CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS BRAUNÃO
3	CENTRO ESPÍRITA OBREIROS DO PROVIR
CORRENTINA	
1	AMAPA - ASSOC. DAS MULHERES ARTESÃ PADRE ANDRÉ
2	ASSOCIAÇÃO DA TERCEIRA IDADE DO CARUARU E DOCE VIVER
3	CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES DE AGRICULTORES FAMILIARES
4	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - ABRIGO DOS IDOSOS
5	ASSOCIAÇÃO DA ESCOLA VILA ROSÁRIO
FORMOSA DO RIO PRETO	
1	A.P.G - ASSOC. DOS PRODUTORES RURAIS DA GARGANTA
2	APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS EXCEPCIONAIS
3	ASSOCIAÇÃO DA ESCOLA ÁGUAS CLARA - COACERAL
LEM	
1	ABRIGO JOSÉ VICENTE DA SILVA
2	AMA - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA
3	AMORPE - ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO POVOADO RIO DE PEDRAS
4	SOCIEDADE ESPÍRITA CAMINHO DE LUZ
SANTANA	
1	ASSOCIAÇÃO FAMÍLIA DE NAZARÉ
SÃO DESIDÉRIO	
1	ASSOC. ESPORTIVA DO SÍTIO DO RIO GRANDE
2	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE ALMAS - ZONA RURAL
3	ASSOCIAÇÃO MELHOR IDADE PADRE JACY
4	IGREJA BATISTA ALIANÇA - RODA VELHA
SÃO FELIX DO CORIBE	
1	SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPÍRITAS
BAIANÓPOLIS	
1	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRE DO CENTRO EDUCACIONAL 31 DE MARÇO
COCOS	
1	ASSOCIAÇÃO ABRIGO DE IDOSOS
MANSIDÃO	
1	CRECHE COMUNITÁRIA LAURA PASQUA
RIACHÃO DAS NEVES	
1	DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DOS PERIMETROS IRRIGADOS NUPEBA E RIACHO GRANDE
SANTA RITA DE CÁSSIA	
1	OSC AMIGOS DE MARA

Campanha de coleta de pilhas e baterias da Aiba e da Abapa chega a 45 pontos de entrega voluntária



O programa de coleta de pilhas e baterias, promovido pelas Associações de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Baiana de Produtores de Algodão (Abapa), continua avançando nas áreas rurais e urbanas da região oeste. Na terceira semana de março, a empresa Retec, especializada em tecnologia em resíduos, coletou mais de 50 quilos desse tipo de material, em dez dos 45 pontos que aderiram ao programa. A campanha começou em 2019, até o momento recolheu a soma de 170 quilos.

“Um dos objetivos dessa campanha é despertar a consciência de moradores do campo e das cidades, que todos nós produzimos resíduos perigosos. Diariamente esses resíduos, que liberam substâncias tóxicas

como mercúrio, chumbo, cobre, zinco, cádmio, manganês, níquel e lítio, vão para o lixo comum, contaminam a água, o solo e, conseqüentemente, voltam para a população, com o aumento da ocorrência de câncer e problemas neurológicos”, afirmou a gestora ambiental Raquel Paiva, analista da Aiba. A profissional destacou que o público alvo da campanha é composto por escolas de ensino fundamental, médio, faculdades, entidades de classe e comércio em geral.

A ideia é trazer consciência sobre que não é só no campo que se produz resíduos perigosos, muito pelo contrário, a maioria das fazendas dispõem de coleta seletiva, destinam corretamente os resíduos produzidos no processo produtivo e muitos desses



Um dos objetivos dessa campanha é despertar a consciência de moradores do campo e das cidades, que todos nós produzimos resíduos perigosos...



Raquel Paiva, gestora ambiental e analista da Aiba

resíduos contam com o apoio de programas de reciclagem, a exemplo das embalagens de agroquímicos vazias, que são destinadas para as centrais campo limpo, que estão instaladas em seis regiões da região oeste. Já a população da cidade além de produzir mais resíduos, não contam com programas de coleta seletiva e ainda descartam todos os dias lixo no perigoso no lixo comum.

No Brasil são produzidas cerca de 800 milhões de pilhas comuns e 10 milhões de baterias de celular a cada ano. O uso cada vez mais amplo desse tipo de artefato ameaça o meio ambiente, uma vez que as empre-

sas que os comercializam não fazem a logística reversa. No agronegócio, há programas de reciclagem, a exemplo das embalagens de agroquímicos vazias, que são destinadas para as centrais campo limpo instaladas em seis locais da região oeste.

A cidade de Barreiras concentra 35 pontos de entrega voluntária, sendo os demais, localizados em Luís Eduardo Magalhães, Correntina e Formosa do Rio Preto.

Após o recolhimento, a empresa, que é especializada em coleta de materiais perigosos, dá a destinação, acordo com as exigências da legislação vigente no País. ♻️



Confira a relação de Pontos de Entrega Voluntária (PEV):

Barreiras

Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA)
 Associação Baiana do Produtores de Algodão (ABAPA)
 Agropastoril Antônio Balbino
 Banco do Brasil
 Câmara de Dirigentes e Logistas (CDL)
 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (CREA-BA)
 Centro Territorial De Educação Profissional Da Bacia Do Rio Grande (CETEP)
 Colégio Octavio Mangabeira
 Colégio Municipal São João Riachinho
 Clínica São João
 Embasa
 Escritório da Fazenda Zuttion
 Escritório do Condomínio Gatto
 Centro Universitário São Francisco de Barreiras (UNIFASB)
 Centro de Abastecimento de Barreiras (CAB)
 Fermacom
 Hospital Central de Barreiras
 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
 Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA)
 Grupo Mavel
 Parque Vida Cerrado
 Rádio AM790 e Transamérica
 Rádio Vale
 Receita Federal

Rotary Clube no Hotel Solar
 TV Oeste
 Secretaria da Fazenda (SEFAZ)
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo (SEMATUR)
 Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB)
 Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) Reitoria e Campus
 Universidade do Estadual da Bahia, Campus IX (UNEB)
 Parque Solar Sertão Barreiras
 4º Batalhão de Engenharia de Construção (4º BEC);
 10º Batalhão – Posto da Polícia Militar
 1º Ofício de Notas de Barreiras-BA

Luís Eduardo Magalhães

Associação Baiana do Produtores de Algodão (ABAPA)
 Fundação Bahia
 Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
 Pivodrip
 Pivot Lindsay

Correntina

Secretária Municipal de Meio Ambiente

Formosa do Rio Preto

Secretária Municipal de Meio Ambiente

CONNECT agro

A CONEXÃO
ENTRE O CAMPO
E A CIDADE



A principal atividade econômica do Oeste da Bahia, o agronegócio, ganhou o seu lugar de destaque na televisão barreirense: um programa exclusivo para mostrar os números e os rostos que fazem essa engrenagem funcionar, gerando emprego e renda e trazendo o desenvolvimento para a região. O Connect Agro é a primeira produção da Aiba para a TV, e vem com o objetivo de conectar a cidade e o campo, ao mostrar todo processo produtivo, desde o plantio, a colheita, o processamento, a logística e o transporte, até chegar às gôndolas dos supermercados, prateleiras das farmácias ou vitrines das lojas, pois é o agro que alimenta a nós e aos nossos sonhos de consumo.

Com matérias exclusivas, reportagens especiais e entrevistas com especialistas, o programa chega para diversificar o conteúdo da TV Câmara e preencher uma lacuna em algo tão segmentado e, ao mesmo tempo, tão intrínseco à região: a agricultura.

Fiquem atentos à programação da emissora e aos nossos canais digitais.



@AibaOficial



TV Câmara, Canal 4.3

